

Seccionais recebem selo de qualidade da Ouvidoria da OAB

O 7º Colégio de Ouvidores da Ordem dos Advogados do Brasil entregou nesta quarta-feira (29/11) o selo de qualidade da Ouvidoria-Geral da OAB a 25 seccionais da entidade. O selo atesta que os procedimentos recomendados aos estados estão sendo seguidos.

Moisés Silva



7º Colégio de Ouvidores da OAB entrega selo às seccionais

O encontro aconteceu durante a 24ª Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, no Expominas, em Belo Horizonte.

“Precisamos dar força às Ouvidorias para termos um elo entre a OAB e os advogados cada vez mais forte. As Ouvidorias são fundamentais e necessárias para que os advogados possam exercer seu direito de reclamar e reivindicar perante a OAB”, disse o ouvidor-geral da entidade, José Augusto Araújo de Noronha.

O representante da Ouvidoria da OAB-PE, Fernando Ribeiro, afirmou que “as Ouvidorias têm feito um trabalho extraordinário ao permitirem que o advogado se contraponha aos magistrados em suas causas justas”.

“Hoje, no Brasil, não mais existe órgão público sem ouvidoria”, destacou o representante da OAB-MA, Charles Henrique Miguez Dias. “Na OAB não poderia ser diferente, e a meu ver temos feito um excelente trabalho”.

O diretor-tesoureiro da OAB, Leonardo Campos, disse que “não existe gestão eficiente sem as ouvidorias”. Ele considera que o progresso foi enorme com relação à época em que elas não existiam.

A ouvidora-geral adjunta da OAB, Katiane Wilma Rodrigues Cruz Aragão, contou que as Ouvidorias têm se expandido e acompanham as demandas crescentes dos advogados.



“A meu ver, o principal requisito para se tornar um bom ouvidor é gostar de gente, de conversar, de ajudar”, disse o advogado e ex-ouvidor-geral da OAB Luiz Cláudio Allemand.

Tânia Reckziegel, desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) e conselheira do Conselho Nacional de Justiça, ressaltou que a Ouvidoria Nacional da Mulher conseguiu, em um ano e meio, implantar 70 Ouvidorias da Mulher em 91 tribunais de todo o país. “O restante não vai demorar porque essas Ouvidorias se provaram cada vez mais importantes.”

Promovida pelo Conselho Federal da OAB e pela seccional mineira da Ordem, a conferência teve como tema “Constituição, Democracia e Liberdades”. Foram 50 painéis com temas variados, especialmente sobre questões atuais do país. Ao longo do evento, a OAB recebeu cerca de 400 palestrantes e 20 mil profissionais. *Com informações da assessoria de imprensa da OAB Nacional.*

Meta Fields